



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 24 de junho de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Amazonas luta para ter indústria de componentes para os tablets..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO PIM ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO Importações ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Maio ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Brasil ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO CONTEXTO..... ARTE FINAL	6
AMAZONAS EM TEMPO Tablets OPINIÃO	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	8
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS AMAZONAS	9

Amazonas luta para ter indústria de componentes para os tablets

O Ministério de Ciência e Tecnologia tem plano que prevê a instalação, a partir de outubro, em caráter experimental durante um ano e meio, da produção de chips para suprir a necessidade de semicondutores e, também, para a formação de mão de obra especializada nesse setor, no país. A ideia é reduzir o deficit nas cadeias de suprimento que hoje chega a US\$ 18.9 bilhões por ano. O governo do Amazonas e as bancadas federal e estadual pleiteiam uma alteração no PPB dos produtos finais, exigindo que as empresas sejam obrigadas a comprar parte dos produtos e componentes produzidos aqui como forma de estimular a produção local e garantir a competitividade das empresas aqui instaladas.

Página A7

PIM

Indústria mecânica avança 6,48% nas vendas até abril

Segmento industrial vem colhendo bons resultados a cada ano, segundo a Suframa

POR LUANA GOMES

Figurando no sétimo lugar dentre os setores com maior participação no faturamento total do PIM (Polo Industrial de Manaus), o segmento mecânico tem colhido bons frutos a cada ano. Em quatro meses, a atividade já somou US\$ 476.64 milhões, um montante 6,48% superior ao de igual período de 2010 (US\$ 447.62 milhões), de acordo com indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

Neste acumulado, as cifras já representam 90,92% do saldo dos 12 meses de 2006 (US\$ 524.27 milhões); 72,83% do de 2007 (US\$ 654.43 milhões); 60,52% do de 2008 (US\$ 787.63 milhões); e 53,44% do de 2009 (US\$ 891.94 milhões).

Mesmo neste último período, com a crise mundial, o setor obteve um incremento de 13,24% em relação ao ano inteiro de 2008. Dos ramos com fatias maiores, o polo químico foi o único que conseguiu tal êxito, registrando uma elevação de 6,56% ao abocanhar US\$ 3,19 bilhões frente a US\$ 2.99 bilhões.

O presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus), Athaydes Félix, declara que a Suframa classifica o setor como fornecedor do polo de duas rodas e eletroeletrônicos. Por conta disso, o professor de economia da Ufam (Universidade Federal do Amazonas), José Alberto Machado, pondera que a demanda destas atividades é um dos fatores moti-



Foto: Arquivo

Em quatro meses, atividade somou US\$ 476.64 milhões em vendas, impulsionada pelos polos de duas rodas e eletroeletrônico

vadores para o desempenho das indústrias do segmento mecânico.

Segmento eletroeletrônico

Porém, nem os principais influenciadores do ramo conseguiram performance semelhante em 2009. Na época, o setor eletroeletrônico, maior recordista da ZFM (Zona Franca de Manaus), anotou um recuo de 4,65% em comparação ao ano anterior, com US\$ 8.58 bilhões ante US\$ 9 bilhões. Já o polo de duas rodas obteve US\$ 5.27 bilhões, uma quantia US\$ 2.37 bilhões inferior a de 2008 (US\$ 5.95 bilhões).

Ainda assim, Machado argumenta que a parcela de faturamento do PIM destinada

ao setor é muito pequena em comparação aos segmentos com maiores percentuais. "Ele tem que andar um bocado para se equivaler aos outros", ressaltou.

Contudo, em virtude da publicação do PPB (Processo Produtivo Básico) para a produção de cicloelétricos (ciclomotorizado elétrico), motocicletas e motonetas elétricas, que amplia a produção de veículos movidos à energia elétrica na Zona Franca, antes contemplada apenas pelas scooters, o economista emérito salienta que além do polo de duas rodas, a atividade mecânica também deve ser beneficiada. "As motos elétricas são o futuro. Se conseguir viabilizar investimentos

do tipo na região, isso deve afetar positivamente no Polo, em geral", destacou.

Entre MPs e discussões

Apesar dos resultados positivos, as polêmicas tanto sobre a MP (Medida Provisória) 534 quanto sobre a 517 permanecem e põem em risco os 'bons ventos' do PIM. O professor de economia detalha que o modelo já chegou ao limite e as medidas propostas pelo governo comprovam essa teoria.

"A última vez que tivemos alguma medida estratégica em favor da Zona Franca foi em 2002, com a prorrogação do modelo pelo, então, presidente Lula. Depois de lá, não houve mais nada", lembrou.

Por dentro

Incentivo ao país, mas não à ZFM

Em 23 de maio, o Diário Oficial da União publicou a MP nº 534 que retifica a Lei 11.196 de seis anos atrás, incluindo os tablets dentre os equipamentos de informática beneficiados e, consequentemente, zerando a alíquota de 9,25% de PIS e Cofins. Logo depois, foi publicada a MP 517, que isenta de PIS, Cofins e IPI a produção de modem (equipamento que permite o acesso à internet). Apesar de incentivarem a produção nacional, as medidas colocaram a Zona Franca em 'xeque'.

Importações

Sefaz prepara projeto para desembaraço eletrônico na ZFM

Em torno de 10% do desembaraço de DIs (Documentos de Importação) estão sendo processados pela Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda) de forma eletrônica. O projeto piloto é desenvolvido em parceria com duas grandes empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus) para dar celeridade à liberação de importações de mercadorias das mais de 500 empresas instaladas no PIM.

O sistema de DIA (Declaração de Ingresso no Amazonas) consiste em substituir a DI convencional em papel –que precisa ser levada pelos importadores até a sede da Sefaz para digitação, selagem e posterior chance-la nos postos fiscais– por um documento eletrônico, nos moldes da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), seguindo os mais modernos padrões de tecnologia.

Garantia de autenticidade

O arquivo poderá ser transmitido para a Secretaria com comodidade pelo contribuinte, por meio da internet. Após a validação automática, o documento receberá um número de protocolo, com o qual a mercadoria poderá transitar. O contribuinte, para realizar a operação, deve ter um software que gere arquivos compatíveis com os aceitos pela secretaria que usa tecnologia XML.

Além de contar com a garantia de autenticidade, por meio de Assinatura Digital, a DI Eletrônica permitirá ao próprio contribuinte declarar o valor do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) a ser recolhido, cabendo ao

órgão homologar a operação no prazo legal.

A nova sistemática trará maior transparência à relação fisco-contribuinte e reduzirá, drasticamente, os processos de revisão de notificação. A Sefaz registra a entrada de 534 novos processos mês, sendo que 18%

Projeto piloto está sendo desenvolvido em parceria com duas indústrias de grande porte e deve ser expandido para o PIM em seis meses

desse total são pedidos de revisão de notificações relativas à DI.

Em média, o órgão registra, mensalmente, o processamento de 15 mil DIs das empresas do PIM.

As empresas interessadas em participar dos testes podem solicitar credenciamento junto ao CEET (Centro de Estudos Econômico-Tributários), na sala 314 da sede da Sefaz, no Aleixo, ou solicitar esclarecimentos pelo telefone (92) 2121-1713.

A previsão é que, com o final dos testes, que devem acontecer pelos próximos seis meses, o sistema deve ser expandido para todas as indústrias.

Economia

Editor Responsável:
Marco Dassori

mdassori@jcam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

Maio

Taxa de desemprego é a menor para o mês desde 2002

Número do IBGE foi idêntico ao registrado em abril e inferior à marca apresentada no mesmo período do ano passado

A taxa de desemprego apurada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em seis regiões metropolitanas do país ficou em 5,1% em maio. A leitura é a menor desde abril e inferior à marca registrada no quinto mês de 2010 (7,5%). O resultado foi o menor para maio desde o começo da série do instituto, em março de 2002.

Das regiões metropolitanas investigadas, a taxa de desocupação mais alta no mês passado foi observada em Salvador

(10,5%). Na casa de 6%, apareceram Recife (6,8%) e São Paulo (6,7%). No Rio de Janeiro, o indicador se encontrou em 5,4%; em Porto Alegre, a leitura foi de 5,1%. O nível de desemprego em Belo Horizonte equivaleu a 4,7%.

Variação estável

O contingente de desempregados saiu de 1,537 milhão de pessoas em abril para 1,522 milhão um mês depois, variação essa tida como estabilidade pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística. Em maio de 2010, estava em 1,764 milhão. Por sua vez, a população ocupada correspondeu a 22,430 milhões de pessoas no mês passado, com leve expansão de 0,5% ante abril e de 2,5% perante o quinto mês do ano passado.

O rendimento médio real dos ocupados de R\$ 1.566,70 em maio foi o mais expressivo para o mês desde 2002, com elevação de 1,1% no confronto mensal e de 4% ante um ano antes.

Brasil

Desenvolvimento é instável

Embora índice tenha aumentado, 259,43 pontos, número continuou na área instável do Ipea

Estudo realizado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), ligado à Presidência da República, mostra que o desenvolvimento no Brasil ainda é instável.

Embora o IQD (Índice de Qualidade de Desenvolvimento) de março, divulgado ontem, 22, tenha aumentado, chegando aos 259,43 pontos, o número continuou na área classificada como instável pelo instituto. Em fevereiro, o índice havia registrado 246,5 pontos.

A pontuação deste mês está distante do patamar classificado como ótimo (400 a 500 pontos), apesar de ser maior do que a registrada entre março de 2007 e abril de 2008, antes de o Brasil ser atingido pela crise, diz o relatório.

Subíndices do IQD

O IQD é composto de três subíndices: Qualidade do Crescimento, Qualidade do Bem-Estar e Qualidade de Inserção Externa.

O subíndice Qualidade do Crescimento de março sofreu queda em relação a fevereiro. De 265,1 pontos para 245,34. A piora



Foto: Arquivo JG

O IQD é composto de três subíndices: Qualidade do crescimento, Qualidade do Bem-Estar e Qualidade de Inserção Externa

foi causada por um leve decréscimo do índice de confiança da indústria e uma forte redução do índice de folha de pagamentos. O índice permanece na área classificada como instável.

O índice de Qualidade do Bem-Estar também caiu em março, registrando 342,59

pontos - ante 361,1 pontos em fevereiro. Ainda assim permanece na área classificada como boa. A diminuição se deve ao aumento do desemprego, do índice de Gini (que mede o grau de desigualdade na distribuição pessoal da renda) e da taxa de pobreza, que vinham apresentando queda

nos períodos anteriores, segundo o Ipea.

Já o Índice de Qualidade da Inserção Externa apresentou sinais de recuperação retornando à mesma taxa registrada em setembro de 2010: 209,45 pontos. Em fevereiro, o índice havia ficado em 148,6 pontos. A recuperação se deve à melhora no desempenho das exportações de bens manufaturados e nos termos de troca.

Dados

IQD

O IQD (Índice de Qualidade do Desenvolvimento) é uma pesquisa mensal realizada pelo Ipea que capta se o desenvolvimento vivido pelo país contempla os requisitos de crescimento econômico com distribuição de renda e aponta se o movimento tende a sustentar-se no tempo. Ele é dividido em cinco escalas: Ótima (400 a 500 pontos), Boa (300 a 400 pontos), Instável (200 a 300 pontos), Ruim (100 a 200 pontos) e Péssima (0 a 100 pontos).

Tablets

PIM luta para garantir produção de insumos

Por MARIA DERZI

Polopleiteia junto ao governo federal alteração no PPB para obrigatoriedade da compra de peças e partes na região

Tendo como base a estratégia de estímulo para a produção dos tablets no Brasil, que prevê que 20% dos componentes sejam nacionais, o governo federal quer ampliar também na produção de televisores, computadores e celulares o volume de componentes eletrônicos nacionais, com vista a estimular a competitividade da indústria nacional. A ideia é reduzir o déficit nas cadeias de suprimento que hoje chega a US\$ 18,9 bilhões por ano.

O plano é do Ministério de Ciência e Tecnologia, que prevê ainda a instalação, a partir de outubro, em caráter experimental durante um ano e meio, da produção de chips para suprir a necessidade de semicondutores e também para a formação de mão de obra especializada nesse setor, tendo em vista a inexistência desse tipo de fábrica país. A produção experimental será

realizada pela fábrica de semicondutores Ceitec, de Porto Alegre ligada ao ministério. O governo federal deve incentivar também a formação de engenheiros para apoiar a indústria com a concessão de bolsas de estudo para o intercâmbio de 75 mil estudantes de engenharia, ao longo dos próximos três anos, para aperfeiçoamento em faculdades internacionais.

Estímulo à competitividade

No Amazonas, a principal preocupação é a influência que a MP dos Tablets possa exercer na competitividade das empresas de bens de informática e eletroeletrônico instaladas

Dados

Fábricas em 20 países

Atualmente, existem fábricas de semicondutores instaladas em mais de 20 países. Como no Brasil a indústria de eletrônicos é desenvolvida, o país deve atrair a atenção de novos investimentos. Por ano, são produzidos 15,5 milhões de computadores, 80 milhões de celulares e 13 milhões de televisores.

no PIM (Polo Industrial de Manaus). Para evitar prejuízos ao parque fabril, está sendo pleiteada, junto ao governo federal uma alteração no PPB (Processo Produtivo

“Se temos um polo de componentes de qualidade, porque importar?”, questionou o deputado José Ricardo (PT)

Básico) dos produtos finais, exigindo que as empresas sejam obrigadas a comprar parte dos produtos e componentes produzidos aqui como forma de estimular a produção local e garantir a competitividade das empresas locais. É o que propõe o deputado José Ricardo (PT). “Se é para estimular a indústria de componentes nacionais, além dos incentivos fiscais, que já são muito bons para as empresas no Amazonas, o governo federal deve exigir que as indústrias comprem os componentes das fábricas do PIM. Se temos um polo de componentes de qualidade, porque importar? As empresas locais têm capacidade de fabricar, na sua



Foto: Walter Mendes

Meta do governo federal com a implantação do PPB é estimular a competitividade da indústria nacional, ampliando produção de tablets, telefones celulares e televisores em solo nacional

totalidade, esse produtos. Então, cabe ao governo federal garantir esse direito ao PIM”, defendeu José Ricardo.

Quanto à fábrica de semicondutores experimental que deve ser instalada ainda neste ano no Brasil, José Ricardo comemora. “Já é uma vitória para o Brasil a instalação de uma fábrica de semicondutores, imagine se fosse no PIM. Seria a consolidação do modelo. Mas, se for instalada em outro Estado, o governo tem de favorecer a fabricação aqui dos outros componentes”, ressaltou.

Por dentro

Briga pelo PIM é antiga, lembra Aficam

O Presidente da Aficam (Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas), Cristóvão Marques, disse que a obrigatoriedade da compra dos componentes nacionais no PIM é uma luta antiga. “Eu sempre defendi que o governo exigisse a compra dos componentes nacionais aqui do Amazonas. O governo

tem que obrigar porque, se não, saímos perdendo nessa. Acho essa alteração válida para garantir os direitos do Polo”, destacou. Mas, Marques tem ressalvas quanto à instalação de uma fábrica de semicondutores fora de Manaus. “Se a primeira fábrica for implantada lá, em Porto Alegre, os semicondutores nunca virão para cá. O governo deveria garantir também a instalação dessa fábrica aqui, mesmo que seja experimental”, frisou.

CONTEXTO

Tablets

O deputado federal Pauderney Avelino (DEM) foi o que apresentou mais emendas à medida provisória 534, a dos tablets. Ele apresentou 13 propostas. A MP baixa impostos para a produção dos equipamentos em todo o país, prejudicando o Polo Industrial de Manaus (PIM).



Tablets 2

Além de Avelino, somente quatro parlamentares da bancada se interessaram em propor mudanças na MP. O senador Eduardo Braga (PMDB) apresentou 11 emendas, Vanessa Grazziotin (PCdoB), 4, Francisco Praciano (PT), 3, e João Pedro (PT), 1.

Claro & Escuro


Incompatibilidade de agenda

Devido a incompatibilidade com a agenda do ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, a reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) foi adiada do próximo dia 30 para 14 de julho, segundo confirmação da assessoria de comunicação da autarquia federal.

Produção em alta

O complexo fabril de motocicletas da Honda, no Polo Industrial de Manaus (PIM), o quarto maior em produção do mundo, projeta elevar para 1,6 milhão a produção neste ano. Em 2010, esse número foi de, aproximadamente 1,4 milhão. Por dia, são cerca de 7,1 mil motos diretas para o mercado interno e exportação.

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O Procurador-Chefe, da SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, notifica as empresas abaixo relacionadas do **Estado do Amazonas** a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuar o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia.

Atendendo ao princípio da publicidade, reiteramos que as referidas empresas foram notificadas via postal, não havendo qualquer resposta das mesmas, faz-se necessária a publicação em edital.

O não pagamento do débito ou a não impugnação no prazo indicado, importará na inscrição em Dívida Ativa, de acordo com a Lei n. 10.522/02, art. 2º, § 4º, com posterior cobrança judicial do valor, com o acréscimo das custas processuais e dos encargos legais, na forma da Lei n. 6.830/80 c/c Lei n. 11.941/09.

O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado perante a Procuradoria Federal junto à SUFRAMA, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7059 ou nas Unidades Descentralizadas da SUFRAMA.

Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio do comprovante de pagamento para o endereço acima ou via fax (92) 3321-7260.

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
AMZ PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E EVENTOS LTDA - EPP	09.528.554/0001-30	601915011
LAGES VIDROS LTDA.	06.079.814/0001-40	107597012
LAERCIO ULIANA FILHO INDÚSTRIA - ME	04.864.900/0001-38	106475010

Fernando Nunes da Frota
Procurador-Chefe